

CLIPPING

data 29 JUL 1994

página 6

caderno

DESAGRAVO

ABI HOMENAGEIA JORNALISTA
Nota repudia ofensas de Quércia dirigidas a coordenador do Grupo Estado

O jornalista Rui Xavier, coordenador de política do Grupo Estado, foi homenageado ontem com um ato público de desagravo promovido pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI) em São Paulo. A solenidade foi realizada no auditório Vladimir Herzog do Sindicato dos Jornalistas.

Em nota à imprensa, o presidente da ABI paulista, Marcos Abrão, manifestou o seu repúdio às ofensas verbais feitas pelo candidato do PMDB à Presidência, Orestes Quércia, contra o jornalista. No programa Roda-Viva, levado ao ar no dia 18 de julho pela TV Cultura, Quércia chamou Xavier várias vezes de "safado", "caluniador" e "mentiroso", depois que o jornalista lhe perguntou se seu baixo índice nas pesquisas de opinião era devido ao fato de não ter



Xavier (E), com Gouveia e Abrão: homenagem.

explicado ao eleitorado seu enriquecimento nos últimos anos.

"O lamentável episódio atingiu a todos os jornalistas, que foram, mais uma vez, alvo da arrogância e da prepotência dos poderosos, em cenas que esperávamos estarem sepultadas, após a redemocratização do nosso País", dizia a nota. "O dedo em riste apontado de forma agressiva para o jornalista era para todos nós", completou o presidente da ABI/SP.

Para o presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, Everaldo Gouveia, a atitude de Quércia é um resquício do regime militar, onde os governantes não tinham o hábito de conviver com a crítica. Ele ressaltou ainda a importância do trabalho de investigação da imprensa sobre os governantes. "Nossa função como jornalista é investigar, não ter medo de fazer perguntas. É isso que a população brasileira espera da gente", afirmou Xavier.

Essa foi a primeira vez que a ABI paulista realizou um ato de desagravo. Abrão estendeu o ato também aos jornalistas do JT e de outros órgãos de imprensa que foram atacados pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e pelo senador José Paulo Bisol, ex-vice de Luiz Inácio Lula da Silva.

E MAIS

**Quércia quer
"força especial"**

O candidato à Presidência pelo PMDB, Orestes Quércia, disse ontem em São Paulo que, se for eleito, criará uma "força especial", composta por uma polícia de elite, para trabalhar com os governos estaduais no combate à violência urbana. Para isso, será necessária mudança na Constituição, que hoje impede a formação de uma força de segurança federal para atuar na área de segurança pública. Quércia também afirmou que o PT deveria pedir a instauração de uma CPI para apurar as denúncias contra o ex-candidato a vice na chapa de Lula, senador José Paulo Bisol.